

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

PROJETO ESTRATÉGICO	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA POR DESEMPENHO
Direcionador Estratégico vinculado	Ob7 – Promover o desenvolvimento institucional com base na estratégia e otimização dos recursos

1. Justificativa

Este projeto busca suprir a lacuna histórica do IEC, que nunca adotou uma metodologia eficaz de priorização orçamentária alinhada ao seu modelo de negócios, focado em pesquisa, vigilância e ensino voltados para as políticas públicas de Vigilância em Saúde. Em 2023, ao estruturar um modelo de orçamento baseado em centros de custos, o IEC visava alocar recursos diretamente às unidades organizacionais. No entanto, a metodologia inicial de alocação por série histórica mostrou-se limitada, uma vez que a cultura de racionalização de gastos e priorização por desempenho na instituição ainda é incipiente, o que tem gerado alguns desafios na efetividade e eficiência dos recursos aplicados.

2. Objetivo do Projeto

O objetivo deste projeto é estabelecer uma metodologia criteriosa de alocação de recursos, alinhada aos princípios de eficiência e responsabilidade fiscal da governança pública, para direcionar o orçamento de maneira estratégica e transparente. Com isso, busca-se priorizar áreas de alto impacto e desempenho, otimizando as ações em saúde pública, reduzindo desperdícios e fortalecendo o desenvolvimento institucional.

Para alcançar esses objetivos, o projeto propõe a criação de diretrizes e processos que orientem a distribuição de recursos, além de um mecanismo de avaliação contínua do desempenho das unidades. Essa avaliação será baseada em indicadores técnico-científicos e técnico-administrativos alinhados ao modelo de negócios do IEC, assegurando que a alocação orçamentária contribua para a efetividade das ações de gestão e governança da instituição.

3. Benefícios Esperados

- Aprimorar a gestão dos créditos e recursos do IEC;
- Consolidar o modelo de gestão por centro de custos;
- Definir a estrutura de gestão orçamentária e financeira do IEC e os critérios para priorização orçamentária e financeira; e
- Diminuir a subjetividade na definição do rateio dos recursos do IEC entre as unidades requisitantes.
- Fortalecer ações que gerem resultados concretos e mensuráveis em saúde pública.

4. Partes Interessadas

Público interno do IEC e Sociedade em Geral

5. Premissas (verdades assumidas em relação ao projeto)

Alinhamento entre Desempenho das Unidades e Avaliação de Desempenho dos Servidores: O desempenho das unidades tem correlação direta com a avaliação de desempenho dos servidores. A falta dessa correlação pode dificultar a mensuração precisa de resultados e criar cenários de performances contraditórias.

Dificuldades na Prestação de Contas pelas Unidades: A implementação bem-sucedida da nova metodologia orçamentária dependerá da capacidade das unidades organizacionais de prestarem contas de maneira transparente e eficiente. A falta de uma cultura consolidada de prestação de contas das ações executadas pode dificultar o monitoramento da efetividade das alocações orçamentárias e a correção de desvios, comprometendo a transparência e a eficiência do processo.

Reconhecimento das Unidades de Suporte sobre sua Responsabilidade na Mensuração de Indicadores: As unidades de suporte precisam reconhecer como uma prerrogativa de sua área a mensuração e o acompanhamento dos indicadores de gestão e desempenho setorizados. A ausência desse

entendimento pode resultar em dificuldades para a coleta e análise dos dados necessários para avaliar a eficácia da alocação orçamentária e o impacto das ações executadas.

Posicionamento Ativo do CTC: A definição de metas e critérios científicos dependerá da colaboração efetiva e do alinhamento entre as partes envolvidas no processo decisório, especialmente no Comitê Técnico Científico (CTC). A falta de apropriação das responsabilidades e a ausência de consenso podem dificultar a construção de indicadores adequados e a definição de parâmetros eficazes para avaliação de desempenho, comprometendo a priorização e a efetividade das ações planejadas.

6. Restrições

- Carência de pessoal qualificado para compor a equipe do projeto, o que pode comprometer a execução das atividades dentro dos prazos estabelecidos.
- Falta de recursos tecnológicos adequados, dificultando a implementação de soluções eficientes e a integração de sistemas necessários para a execução do projeto.
- Baixa adesão das unidades administrativas às práticas e rotinas planejadas pelo SEGAD/IEC, o que pode atrasar ou inviabilizar a implementação das novas metodologias de gestão orçamentária.

7. Entregas

GRANDES ENTREGAS	TRABALHO NECESSÁRIO	DATA TÉRMINO
Estratégia Orçamentária e Financeira do Instituto Evandro Chagas.	Definição dos objetivos, finalidade, princípios, diretrizes, modelo de gestão, competências, critérios de priorização e formato de medição de desempenho.	03/05/2024
Manual para programação orçamentária.	Definição dos centros de custos e seus respectivos tetos, ainda com base na série histórica, bem como os procedimentos internos para a condução do planejamento das aquisições do exercício subsequente.	03/05/2024
Painel de Acompanhamento de Gestão Financeira e Orçamentária	Definição de indicadores-chave, integração de dados financeiros, desenvolvimento de interfaces para visualização e a implementação de rotinas de atualização periódica para garantir a transparência e a eficiência na gestão dos recursos.	30/11/2024
Modelo de Relatório de Avaliação de Desempenho.	Definição dos indicadores técnico-científicos e técnico-administrativos, a criação de normativo interno e documentos padronizados, estabelecimento das responsabilidades e formato para a disponibilização das informações necessárias. Também será definida a metodologia para aferir os resultados.	30/12/2024
Ciclo piloto simplificado da aplicação da avaliação por desempenho.	Divulgação dos documentos padronizados e a realização de oficinas para orientar quanto ao preenchimento deles. Também será feita a divulgação dos resultados dos indicadores avaliados, seguida pela análise das informações prestadas pelas unidades requisitantes. Com base nessa análise, será atribuída uma modificação no orçamento da unidade conforme o desempenho identificado.	28/02/2025
Relatório do resultado do projeto	Análise do processo de avaliação, apontando principais desafios e oportunidades de melhoria. A partir dos achados retroalimentar o sistema, para a realização do aprimoramento dos documentos normativos.	30/04/2025

GRANDES ENTREGAS	TRABALHO NECESSÁRIO	DATA TÉRMINO
Divulgação do Ciclo de Desempenho 2025	Dar publicidade as unidades do início do novo ciclo, disponibilizando a estas, todas as normativas atualizadas.	29/06/2025

8. Escopo

Implementar uma metodologia de alocação orçamentária baseada no desempenho das unidades organizacionais do IEC, com foco na otimização dos recursos e no alinhamento das ações orçamentárias às prioridades estratégicas da instituição. A metodologia que constitui o escopo, inclui a definição de estratégias, manuais, processos, painéis, indicadores e formulários necessários para a implementação eficaz da alocação orçamentária.

9. O que não será feito (fora do Escopo)

A melhoria do desempenho operacional do processo licitatório não será abordada neste projeto. Isso inclui a modelagem de processos licitatórios, a revisão de procedimentos internos e a implementação de novas tecnologias voltadas para a gestão de licitações. O foco principal será a implementação de uma metodologia de alocação orçamentária, com base no desempenho das unidades organizacionais, priorizando a otimização dos recursos financeiros e a efetividade das políticas públicas. Além disso, o projeto não incluirá ações relacionadas à Avaliação de Desempenho dos Servidores e ao Programa de Gestão de Desempenho, os quais, embora complementares a este projeto, são de responsabilidade do SEGEP.

10. Riscos identificados no projeto

Risco	Ação preventiva/Correções
Resistência à adoção da nova metodologia orçamentária	Realizar sessões de sensibilização com as unidades organizacionais para garantir a compreensão dos benefícios e a importância da nova metodologia, além de envolver as lideranças desde o início do processo. Vincular a avaliação de desempenho e habilitação do Programa de Gestão de Desempenho aos Resultados do Relatório de Avaliação de Desempenho.
Dificuldade na integração dos indicadores de desempenho com as unidades de suporte	Buscar patrocínio institucional para que os processos estabelecidos, incluindo-se os indicadores de performance, sejam integrados aos processos das áreas responsáveis, permitindo assim a devida coleta e mensuração.
Falta de capacidade das unidades em prestar contas de maneira eficiente	Desenvolver e implementar procedimentos e ferramentas simplificadas de prestação de contas, com apoio técnico das áreas responsáveis para garantir que as unidades possam fornecer relatórios claros e completos, facilitando o acompanhamento e a avaliação de resultados.
Deficiência na definição de metas e critérios científicos pelo CTC	Garantir o envolvimento de todas as partes interessadas no processo decisório e promover reuniões regulares para alcançar consenso sobre as metas e critérios, quando necessário para apoiar as deliberações técnicas.

Risco	Ação preventiva/Correções
Falta de alinhamento entre os recursos orçamentários e as prioridades estratégicas da instituição	Implementar um modelo de desempenho baseado nas prioridades estratégicas, ajustando o planejamento orçamentário conforme necessário, com o envolvimento do CTC para garantir que as alocações sejam feitas de forma coerente com as necessidades e objetivos institucionais.

11. Custo Estimado por Fonte

Fonte Própria	Fomento	Contratos de Repasse	Convênios	TOTAL
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

12. Duração Prevista

DURAÇÃO PREVISTA	Data de início	02/01/2024	Data de término	29/06/2025

13. Equipe do Projeto

EQUIPE PROJETO			
Gestor do Projeto	Área	E-mail	Telefone
Jorge Armando Gomes Monteiro	SEGAD	jorgemonteiro@iec.gov.br	COM: (91) 3214-2232 CEL: (91) 98827-5566
Integrantes	Área	E-mail	Telefone
José Alexandre Nakano Tavares Vianna	SEGAD	josevianna@iec.gov.br	COM: (91) 3214-2260 CEL: (91) 98134-9535
Lorena Martins Azevedo	SEGAD (FIOTEC)	lorenaazevedo@iec.gov.br	COM: (91) 3214-2265 CEL: (91) 99311-4627

14. Aprovação

Ananindeua, 31 de novembro de 2024.

JORGE ARMANDO GOMES MONTEIRO Gestor do Projeto	
LÍVIA CARÍCIO MARTINS Diretora do Instituto Evandro Chagas	